



Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso

PLANO DIRETOR
Secretaria Judiciária
2024-2026

1º Versão

Dezembro/2023

SECRETARIA JUDICIÁRIA
COMPOSIÇÃO

Breno Antonio Sirugi Gasparoto
Secretário Judiciário

Ângela Aparecida Gabana de Queiroz
Coordenadora de Registros e Informações Processuais

Isaqueu Maia do Nascimento
Coordenador de Apoio ao Pleno e Julgamento

Gustavo Silveira Castor
Coordenador de Gestão da Informação

Marcela Alves Lopes Mendes de Oliveira
Assessora de Planejamento da Secretaria Judiciária

SUMÁRIO

Apresentação	3
Metodologia	4
Desdobramento dos OKRs: Ciclos e Cadência	5
Papéis e Responsabilidades	7
Identidade Estratégica da Secretaria	8
Objetivos e Resultados Chaves	9
Referências Bibliográficas	11
Histórico de Revisões	12

Apresentação

O presente **Plano Diretor da Secretaria Judiciária** representa o resultado do desdobramento da estratégia do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso referente ao planejamento tático da Secretaria, com a definição de seus objetivos, resultados chaves e iniciativas para o biênio de **2024-2026**.

Este documento tem como propósito apresentar e formalizar o conjunto de objetivos táticos, resultados chaves e ações a serem desenvolvidas pela Secretaria, que traduzem as iniciativas de melhoria contínua da organização que contribuirão para entrega de benefícios para o Tribunal e para a sociedade.

O Plano foi conduzido pela Assessoria de Planejamento da Secretaria Judiciária sob a orientação da Assessora de Governança e Projetos Institucionais da Assessoria de Planejamento Estratégico do Tribunal, que direcionou os esforços visando garantir que as melhores práticas fossem incorporadas ao processo, com a metodologia de gestão ágil, que visa focar o desenvolvimento da estratégia em resultados e objetivos, partindo para a uma premissa de entrega de resultados – especialmente no nível operacional.

Importante destacar que o plano foi desenvolvido de modo colaborativo, contando com a participação de todos os servidores da Secretaria, evidenciando o engajamento e comprometimento de cada um no aprimoramento dos serviços prestados, que teve por referência as entregas do ciclo anterior, visando aprimorar a gestão dos recursos, a otimização dos processos de trabalho e uma maior eficiência na entrega dos serviços.

Dessa forma o presente Plano Diretor está focado no desenvolvimento de entregas rápidas e possibilitando sua constante revisão, sempre que o ambiente operacional demandar novas tarefas e objetivos, calcados na realidade dinâmica do Planejamento do Tribunal e dos diversos fatores externos, que podem impactar o cumprimento dos objetivos alinhados no nível organizacional.

É importante ressaltar que esse não é um planejamento fechado, mas sim um plano que pode se adaptar e incluir novos resultados chaves, conforme se alcança a realização dos objetivos propostos no espaço de tempo da atual gestão, de modo que novas versões virão e serão apostiladas ao final do presente documento, em seu histórico de versões.

Metodologia

Considerando a importância do direcionamento de ações governamentais coordenadas que possibilitem o alcance das prioridades institucionais e o alinhamento das ações nos planos de nível tático e operacional do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, os planos diretores das secretarias serão desenvolvidos em consonância com as diretrizes do Planejamento Estratégico do ciclo 2021-2026.

Os planos diretores estabelecem as prioridades setoriais e abrangem o conjunto de objetivos táticos, iniciativas e resultados chaves a serem desenvolvidos para viabilizar a execução da estratégia. Eles atuam nas diferentes áreas funcionais do Tribunal e possuem o meio que traduz e desdobra os objetivos estratégicos em metas e ações que serão aprimoradas por todas as áreas da organização.

A gestão estratégica do Tribunal está sendo realizada por meio da combinação de metodologias distintas. No caso do nível estratégico, foi abordada a metodologia de *Balanced Scorecard* (BSC) e, para o desdobramento da estratégia, que correspondem os níveis tático e operacional, nos quais se enquadram os planos diretores das secretarias, será utilizada a metodologia OKR (Objectives and Key Results).

O Objective and Key Results (OKRs) é uma metodologia de gestão ágil com foco em resultados chaves com uma abordagem simples a fim de criar um alinhamento e engajamento das equipes em torno de metas mensuráveis e factíveis.

Para a construção dos OKRs da Secretaria judiciária, foram trilhadas as seguintes etapas:

- análise dos resultados alcançados no ciclo do Plano Diretor anterior;
- análise de cenário para identificação das principais entregas da Secretaria Judiciária a curto e médio prazo;
- análise de ambiente (SWOT;)
- identificação dos objetivos estratégicos;
- definição do objetivo tático;
- definição dos resultados chaves;
- definição de responsáveis e prazos para os resultados chaves.

A Assessoria de Planejamento da Secretaria Judiciária compilou os resultados alcançados no ciclo anterior do Plano Diretor relativo ao período 2021-2023 e identificou, em conjunto com o Secretário Judiciário e com as unidades subordinadas, a necessidade de repactuação de alguns prazos para as atividades que não foram concluídas durante o ciclo, tendo em vista o direcionamento das prioridades da Administração no curso do processo.

Na análise de cenário, foram identificadas e listadas todas as atividades incumbidas à Secretaria Judiciária nos planos táticos vigentes, destacando ações relativas:

- ao Plano da Gestão 2023-2025;
- ao Planejamento Integrado das Eleições 2024;
- à terceira onda do Planejamento Estratégico Ciclo 2021-2026;
- à melhoria dos indicadores de acessibilidade e sustentabilidade;
- ao atendimento dos requisitos avaliados no Prêmio Qualidade do Conselho Nacional de Justiça – CNJ;
- à Governança e Gestão do TCU;
- aos apontamentos de auditoria interna;
- ao campo da inovação;
- ao atendimento de Resoluções e Recomendações do CNJ;
- ao atendimento de Resoluções do Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Na análise de ambiente (SWOT) foi realizada dinâmica com todos os servidores com o objetivo de realizar a leitura da organização, considerando aspectos internos do ambiente institucional e que estão dentro da esfera de controle da organização, bem como os aspectos externos, que estão fora do controle da organização, mas que podem influenciar positivamente ou negativamente a sua atuação.

Com base na análise de cenário e de ambiente, foram identificadas as demandas prioritárias a serem acompanhadas no âmbito do Plano Diretor no próximo ciclo.

Por meio de dinâmicas, cada unidade foi incentivada a identificar os objetivos estratégicos e táticos a serem alcançados pelas equipes, realizando a ‘formulação dos resultados chaves’, respondendo ‘Como posso mensurar?’, os quais foram trabalhados pelo time de forma desafiadora. Neste passo, foi definido entre 2 a 3 resultados chaves para cada objetivo tático.

Na etapa de ‘Definição de responsáveis e prazos’, cada coordenadoria identificou o responsável e o prazo para entrega de cada resultado chave, levando-se em consideração o ciclo eleitoral e o período de vigência do plano diretor.

Nessas dinâmicas, todos as servidoras e servidores foram envolvidos, estimulando o engajamento e o desdobramento da estratégia em todos os níveis da organização, contribuindo para um maior alinhamento das equipes, fomentando a autonomia e melhor comunicação entre os envolvidos, assim como, trazendo foco na transparência e estimulando a conquista de resultados desafiadores.

Desdobramento dos OKRs: Ciclos e Cadência

A gestão estratégica de forma integrada e participativa pressupõe uma estrutura de ritos de performance para os diferentes níveis da organização e combina o uso de diferentes ferramentas. Os OKRs podem ser definidos a partir do nível

estratégico e serem desdobrados até o nível tático e operacional. Para os planos diretores deste ciclo, o desdobramento contemplará a seguinte perspectiva:

- ✓ **Tática:** São OKRs no nível de coordenadorias e assessorias que contribuirão para o alcance e realização dos objetivos estratégicos.

Os objetivos e resultados chaves são definidos, acompanhados e reavaliados frequentemente. Cada perspectiva possui ciclos e cadências alinhadas a estratégia. Para o desdobramento da estratégia no âmbito dos planos diretores, será utilizada a seguinte cadência:

- ✓ **Nível Tático:** será utilizado o ciclo bimestral, ou seja, a cada dois meses, é realizada uma análise, revisão e avaliação sobre os objetivos e resultados chaves. Através das reuniões de análise tática, poderão ser avaliados a execução dos planos diretores, acompanhamento da execução dos OKRs, tomada de decisão e comunicação das ações de correção para implementação dos ajustes necessários.



Figura 1: Ciclos e Cadências

Para o acompanhamento e execução dos OKRs, os ritos de gestão observarão as seguintes etapas:

- ✓ **Etapa 1 - Planejamento e Alinhamento dos OKRs:** Refere-se ao planejamento e proposição de OKRs táticos que contribuirão para alavancar os objetivos estratégicos. Nos casos dos OKRs já definidos, neste momento, o time poderá revisar e reavaliar a viabilidade dos OKRs, assim como realizar a proposição de novos OKRs.
- ✓ **Etapa 2 - Check-In:** Refere-se aos encontros rápidos de acompanhamento, realizado pelo time, geralmente reuniões mensais, para análise e acompanhamento da performance dos OKRs táticos propostos para o período.
- ✓ **Etapa 3 – Retrospectiva:** Refere-se as reuniões para avaliar o que foi feito no ciclo atual e caso for necessário, promover ações de melhoria para o próximo ciclo, será realizada a análise da execução dos OKRs descritos nos planos diretores e tomada de decisão tática e comunicação de correções. Esta etapa será acompanhada pelas reuniões de análise tática.

Papéis e Responsabilidades

Para a execução dos ciclos de acompanhamento e execução dos OKRs táticos, possuem alguns papéis e principais atribuições a serem desenvolvidos durante a gestão dos OKRs, os quais são:

- ✓ **OKR Coach (facilitador – assessoria de planejamento):** É o guardião do processo de OKR, agente de melhoria contínua, apoia na reunião de check-in e reunião de análise tática, atualiza o percentual de progresso de cada OKR e ajuda na elaboração de plano de ação para OKRs não atingidos.
- ✓ **OKR Owner (gestor – coordenadores):** Trabalha com a equipe para desenvolver os OKRs, atualiza sobre o andamento dos resultados chaves nas reuniões de check-in, realiza alinhamento com o time sobre plano de ação para atingimento dos OKRs e apresenta os resultados dos Keys Results (KR) de sua responsabilidade.
- ✓ **OKR Time (equipe - servidores):** São os membros das equipes que trabalham na realização das iniciativas e ações para entrega dos objetivos e resultados chaves.

Por fim, todo este processo será aprimorado a cada execução dos ritos de gestão do desdobramento da estratégia e análise das ações a serem corrigidas ou aprimoradas a cada ciclo.

Identidade Estratégica da Secretaria

❖ MISSÃO

Assegurar com transparência e celeridade a tramitação processual, o cumprimento das decisões judiciais e a gestão das informações processuais e partidárias.

❖ VISÃO DE FUTURO DA SECRETARIA JUDICIÁRIA

Ser reconhecida pela excelência no atendimento e nos serviços judiciais prestados.

❖ VALORES

- ✓ Celeridade
- ✓ Transparência
- ✓ Acessibilidade
- ✓ Equidade no atendimento
- ✓ Cooperação

Objetivos e Resultados Chaves

Objetivo Estratégico:	Assegurar a celeridade e produtividade na prestação jurisdicional			
Objetivos Táticos	Descrição do Objetivo Tático	Resultado-Chaves (KR)	Responsável pelo Resultado-Chave (KR)	Prazo Final
OT1 - Aprimorar a classificação dos atos proferidos pelos juízes-membros nos processos judiciais	Contribuir para a correta classificação dos atos judiciais, evitando a produção de dados estatísticos errados e permitindo a análise da produtividade jurisdicional e, ainda, alimentando corretamente os bancos de dados nacionais mantidos pelo Conselho Nacional de Justiça, minorando necessidade de revisões e correções posteriores à extração da estatística	<p>KR1 – Identificar os tipos de classificação equivocadas mais recorrentes na tramitação processual (movimentos e assuntos)</p> <p>KR2 – Capacitar a assessoria dos gabinetes dos juízes-membros visando melhor aplicar os movimentos processuais</p>	<p>KR1 - Coordenador da CGI</p> <p>KR2 - Coordenador da CGI</p>	<p>KR1 – Junho/2024</p> <p>KR2 – Agosto/2024</p>
OT2 – Aplicar técnicas de Direito Visual e Linguagem Simples nas comunicações e atos da Secretaria Judiciária	Implementar técnicas de Direito Visual e Linguagem Simples para aprimorar a clareza e acessibilidade das informações nas comunicações e atos da Secretaria Judiciária, especialmente as dirigidas ao público externo.	<p>KR1 – Ser capacitado em linguagem simples e direito visual juntamente com pelo menos 2 (dois) servidores de cada Coordenadoria.</p> <p>KR2 – Aplicar a linguagem simples em 5 (cinco) modelos de comunicações dirigidas ao público externo.</p> <p>KR3 - Implantar técnicas de direito visual em 2 (dois) modelos de comunicação dirigidos ao público externo.</p>	<p>KR1 – Assessores ATJ/ASPSJ</p> <p>KR2 – Assessores ATJ/ASPSJ</p> <p>KR3 – Assessores ATJ/ASPSJ</p>	<p>KR1 – Junho/2024</p> <p>KR2 – Dezembro/2024</p> <p>KR3 – Abril/2025</p>

Objetivo Estratégico:	Aprimorar a gestão de riscos e de integridade adotando práticas que garantam a efetividade da governança institucional			
Objetivos Táticos	Descrição do Objetivo Tático	Resultado-Chaves (KR)	Responsável pelo Resultado-Chave (KR)	Prazo Final
OT3 – Promover práticas de gestão de riscos nos processos críticos de trabalho	Promover prática de gestão de riscos nos processos críticos de trabalho da Secretaria Judiciária, adotando, quando possível, as rotinas de trabalho já mapeadas.	KR1 - Identificar os riscos nos processos críticos de trabalho	KR1 – Coordenadores da CAPJ/CGI/CRIP	KR1 – Abril/2024
		KR2 - Avaliar os riscos identificados	KR2 – Coordenadores da CAPJ/CGI/CRIP	KR2 – Abril/2024
		KR3 - Elaborar o plano de tratamento de riscos	KR3 – Coordenadores da CAPJ/CGI/CRIP	KR3 – Abril/2024
Objetivo Estratégico:	Fortalecer a imagem institucional e a transparência do processo eleitoral e seus resultados			
OT4 - Implementar a padronização dos Acórdãos e Resoluções do Tribunal	Estabelecer um padrão para os atos do Pleno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, de modo a criar a identidade visual do TRE-MT, conferindo harmonia, unidade e segurança, com o reconhecimento visual de seus pronunciamentos.	KR1 - Elaborar a normatização acerca da padronização dos Acórdãos e Resoluções do TRE-MT	KR1 – Coordenador da CAPJ	KR1 – Abril/2024
		KR2 – Alcançar 50% de Acórdãos e Resoluções padronizadas	KR2 – Coordenador da CAPJ	KR2 – Dezembro/2024
		KR3 – Alcançar 100% de Acórdãos e Resoluções padronizadas	KR3 – Coordenador da CAPJ	KR3 – Abril/2025

Referências Bibliográficas

- CASTRO, Felipe. O Guia do Iniciante OKR. Felipe Castro, 2021. Disponível em: <https://felipecastro.com/pt-br/okr/o-que-e-okr/>. Acesso em: 08, setembro de 2021.
- DOERR, John. Avalie o que Importa: Como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates sacudiram o mundo com os OKRs. John Doerr; Traduzido por Bruno Menezes. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso. TRE-MT, 2021. Página principal do Planejamento Estratégico Ciclo 2021-2026. Disponível em: <https://www.tre-mt.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/governanca-e-gestao/planejamento-estrategico/planejamento-estrategico>. Acesso em: 09, setembro de 2021.
- Tribunal Superior do Trabalho. TST, 2021. Página principal da Estratégia de TIC 2021. Disponível em: <https://sites.google.com/tst.jus.br/estrategiadetic2021/guia-okr>. Acesso em: 08, setembro de 2021.

Histórico de Revisões

Versão	Data	Observações
1.0	Dezembro/2023	Disponibilização do Plano Diretor da Secretaria Judiciária – 2024-2026.